

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

CAPITAL • AGRICULTURA

- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

MEDICILÂNDIA

Região de Integração Xingu

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

MEDICILÂNDIA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



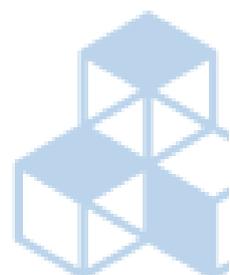
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



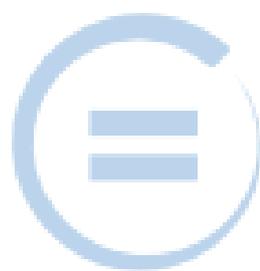
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



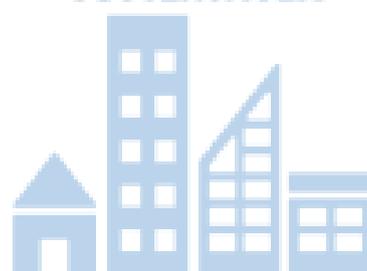
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	21
9. Referências.....	24

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



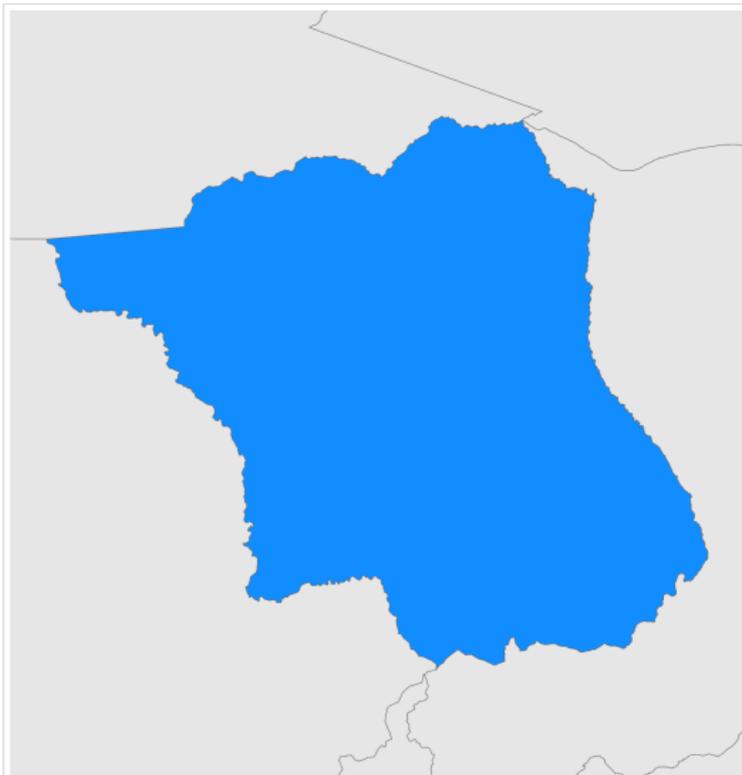


MEDICILÂNDIA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa Medicilândia



O município de Medicilândia, pertence à Região de Integração do Xingu e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 03° 18' 00" sul e longitude de 52° 32' 18" oeste. Medicilândia tem seus limites ao norte com o município de Prainha, a leste com Brasil Novo, ao sul com Brasil Novo e Uruará e a oeste com Uruará.

Caracterização Geral do Município

O município de Medicilândia possui uma extensão territorial de 8.273 km², que corresponde a 0,7% da área total do território paraense e a 3,3% da Região de Integração do Xingu. Apresenta uma densidade demográfica de 3,91 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Medicilândia - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Medicilândia
Área Total (Km ²)	8.652	25.079	8.273
População Total – 2021	61.192	38.987	32.347
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	72
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	62	59

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Medicilândia, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 32.347 habitantes, que representava 8,3% da população total da Região de Integração do Xingu e 0,4% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 72%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 59% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Medicilândia, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Medicilândia.

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Medicilândia
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.041	876
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	41	27
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	2	0,6
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	0,1	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	312	131
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	3102,50	1.359
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.462	2.551
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	6.300	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Medicilândia em 2020, alcançou o patamar de R\$ 876 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 1.041 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 27 mil, encontrando-se assim acima da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Medicilândia teve um consumo de 0,6 milhão de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Medicilândia com o exterior, não expressou um valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Medicilândia possuía 131 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 1.359 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.551.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 6.300 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Medicilândia, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Medicilândia possuía 7.263 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 66% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Medicilândia, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Medicilândia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	11.835	7.263

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Medicilândia não conta com equipamentos.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Medicilândia – Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Altamira	SNXN	Aerodromo	1000m x 20m	Cascalho	Fazenda Novo Progresso	Privado
Altamira	SSXN	Aerodromo	1100m x 50m	Piçarra	Aéreo Amazônia	Privado
Altamira	SWMY	Aerodromo	490m x 18m	Cascalho	Clube de Voo Mãe Irene	Privado
Uruará	SJQX	Aerodromo	800m x 18m	Cascalho	Fazenda Uruará	Privado
Senador José Porfírio	SDWV	Aerodromo	985m x 18m	Piçarra	Chácara Maringá	Privado
Altamira	SIOZ	Aerodromo	799m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kenjdã	Privado
Altamira	SJBK	Aerodromo	923m x 24m	Terra	Iriri	Privado
Altamira	SJJJ	Aerodromo	700m x 18m	Piçarra	Aeroxingu	Privado
Porto de Moz	SWQY	Aerodromo	965m x 18m	Piçarra	Fazenda Peturú	Privado
Altamira	SWCU	Aerodromo	1000m x 18m	Cascalho	Fazenda Curuá	Privado



MEDICILÂNDIA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Altamira	SBHT	Aeroporto	2003m x 30m	Asfalto	Altamira	Público
Porto de Moz	SNMZ	Aerodromo	1270m x 28m	Asfalto	Porto de Moz	Público

Fonte: ANAC

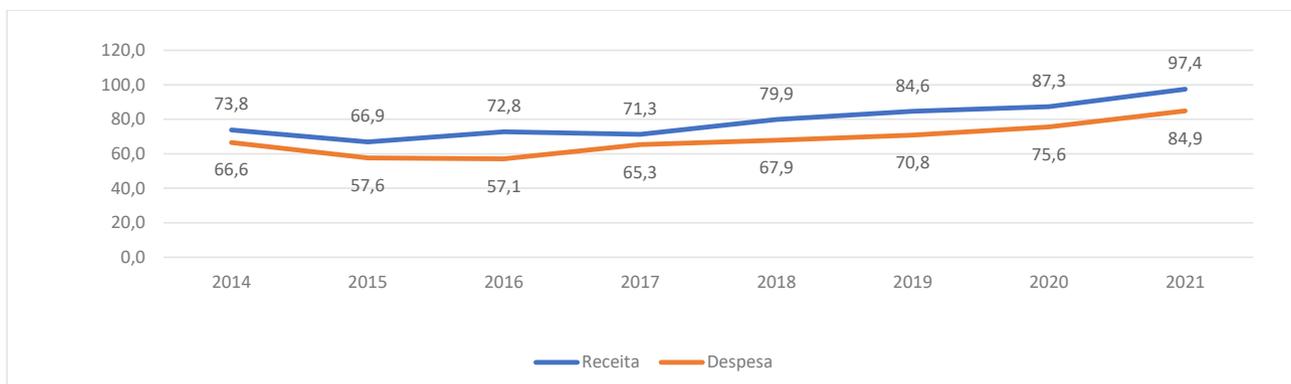


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Medicilândia registrou uma receita corrente de R\$ 97,4 milhões e uma despesa de R\$ 84,9 milhões, obtendo um superávit de R\$ 12,6 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 11,1 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Medicilândia (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

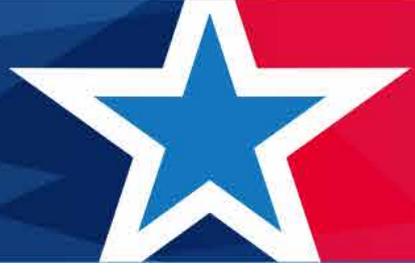
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Medicilândia foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 25,4 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Brasil Novo e RI Xingu 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Altamira	41,7	38,9	46,6	42,3	44,8	46,3	42,1	54,1
Anapu	16,9	18,8	20,4	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Brasil Novo	14,1	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Medicilândia	19,7	18,8	20,4	19,1	22,4	23,1	21,1	25,4
Pacajá	25,4	24,2	11,3	27,3	28,0	28,9	26,3	31,8
Placas	19,7	18,4	20,8	19,1	19,6	20,2	21,1	25,4
Porto de Moz	22,6	0,0	0,0	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Senador José Porfírio	10,9	13,4	14,6	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Uruará	28,2	26,9	32,5	27,3	28,0	28,9	26,3	31,8
Vitória do Xingu	0,0	0,0	14,8	13,6	14,0	14,5	13,0	15,9

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



MEDICILÂNDIA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Cacau Fest



O **Cacau Fest**, Festividade do Cacau do Município de Medicilândia foi declarado como integrante do patrimônio cultural de natureza imaterial para o Estado do Pará em 2015. O evento simboliza um tributo, um agradecimento pela boa colheita que e pala perspectivas de bons negócios que atribui ao Município a qualidade de “Capital Nacional do Cacau”. Nos dias da festa, cerca de mais de 10 mil pessoas visitam o município

Balneário Ponte de Pedra



O **Balneário Ponte de Pedra** está localizado a 9 quilômetros da cidade, ele dispõe de: restaurante, música ao vivo, chalés com direito a quatro pessoas, apartamentos para casal, barracas, e você ainda pode pescar no local, porém todos os serviços disponibilizados têm um custo em dinheiro.



MEDICILÂNDIA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Festival do Porantim



O **Festival do Porantim** foi criado para divulgar a história dos índios, primeiros habitantes do Brasil, e, é claro as tribos indígenas da região da Transamazônica e Xingu. O festival cresceu bastante, e hoje é uma festa que envolve os municípios da região. Todos os anos uma tribo indígena é homenageada. A festa aborda os aspectos culturais, sociais, folclóricos e musicais dos indígenas. São dois dias de evento e uma das principais finalidades é manter viva a cultura e as lutas dos povos indígenas.

MEDICILÂNDIA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Festividade da Imaculada Conceição



Festividade da Imaculada Conceição. Festa religiosa que mobiliza a população local, realizada no mês de dezembro, promovido e organizado pela Igreja Católica do município. A festa faz parte do contexto da cultura e religião local, reunindo devotos de outras regiões que com fé e devoção vem homenagear a Padroeira do Município.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Medicilândia.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Medicilândia, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de cacau	0,00891837
Agropecuária	Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	0,00014734
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,00008435
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,00000743

Ao alcançar um índice de 0,00891837 à atividade de Cultivo de cacau é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de cacau	0,19963646
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	0,00016174
Comércio	Comércio varejista de plantas e flores naturais	0,00014734
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,00010381
Comércio	Comércio varejista de ferragens e ferramentas	0,00009255
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,00008883
Comércio	Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	0,00008549

Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	0,00007043
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,00005151
Comércio	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	0,00002885

A atividade de Comércio atacadista de cacau é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,19963646, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,00000334
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,00000136
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,00000096

Com um índice de 0,00000334 a atividade de Serviços de pintura de edifícios em geral é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	0,00361174

Com um índice de 0,00361174 a atividade de Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	0,49970135
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,00143342
Indústria de transformação	Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	0,00088439
Indústria de transformação	Serviços de montagem de móveis de qualquer material	0,00039333
Indústria de transformação	Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0,00021173
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,00010712
Indústria de transformação	Instalação de máquinas e equipamentos industriais	0,00006525

Indústria de transformação	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,00001234
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	0,00000390
Indústria de transformação	Fabricação de móveis com predominância de madeira	0,00000339

A atividade de Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,49970135.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Serviços de arquitetura	0,99999862
Serviços	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	0,05536194
Serviços	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0,00826308
Serviços	Cantinas - serviços de alimentação privativos	0,00292046
Serviços	Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	0,00212879
Serviços	Serviços de comunicação multimídia - SCM	0,00050595
Serviços	Atividades de apoio à produção florestal	0,00040323
Serviços	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	0,00010274
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,00007978
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,00005112

A Atividade de Serviços de arquitetura (0,99999862) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO
PARÁ